Uso de cigarro eletrônico entre estudantes de Odontologia: prevalência, perfil e fatores associados

Autor(res)

Luiz Evaristo Ricci Volpato
Ana Julia Coxev De Souza
Lorraynne Amaral Lima
Luiz Carlos Guimarães Dos Santos
Alexandre Meireles Borba
Andreza Maria Fábio Aranha
Fernanda Lanay Da Silva
Ivan Onone Gialain

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

Os cigarros eletrônicos (CE), se tornaram populares pela falsa impressão de serem menos nocivos que os cigarros convencionais (CC). Apresentam sabores variados e design atrativo. Por isso, seu uso pode levar ao tabagismo convencional e está associado a danos pulmonares, cardiovasculares, imunológicos, neurológicos e orais (McClelland et al., 2021). O início precoce aumenta o tempo de exposição a essas substâncias ao longo da vida, o que amplia o risco de desenvolver doenças crônicas (Kowitt et al., 2018). Entre os impactos orais, destacam-se dor de dente, doença periodontal, e o desenvolvimento de cárie (Yang et al., 2020), já que o vapor liberado por esses dispositivos, pode aumentar a adesão da bactéria Streptococcus mutans às superfícies dentárias (Kotewaret al., 2023). Diante disso, e considerando o papel dos estudantes de Odontologia como futuros promotores de saúde, torna-se essencial compreender os padrões e as motivações para o uso de CE nesse público.

Objetivo

Analisar a prevalência e o perfil dos estudantes de Odontologia usuários de cigarro eletrônico, bem como identificar os fatores associados ao seu uso, incluindo motivações, frequência e contexto de consumo.

Material e Métodos

Realizou-se um estudo observacional transversal descritivo com a aplicação de questionários a estudantes de odontologia da Universidade de Cuiabá (UNIC). Todos os

460 estudantes regularmente matriculados nos turnos integral e noturno da graduação em odontologia da UNIC foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se um questionário estruturado com 21 perguntas de múltipla escolha, abordando dados demográficos, fatores socioeconômicos, hábitos e percepção sobre o uso de CE. Foram excluídos os estudantes que não estavam presentes em sala de aula no momento da aplicação dos questionários, que se recusaram participar do estudo ou aqueles que responderam de forma incompleta. A coleta ocorreu em novembro de 2024, antes do início das aulas. Os dados foram analisados de forma descritiva e apresentados em valores absolutos e percentuais.

Resultados e Discussão

Dos 460 alunos convidados, 247 atenderam aos critérios da pesquisa, com predominância de respondentes do gênero feminino (68,9%). A maioria relatou não conviver diariamente com fumantes (55,4%), dedicar-se apenas aos estudos (53,9%), residir com familiares (67%). Cerca de 63% sentiram vontade de experimentar CE e 72,47% já experimentaram CE e/ou CC. Embora 88% considerem o CE extremamente nocivo, apenas 45% o acham menos nocivo que o CC. Apesar de 61% não se identificarem como fumantes, 37% dos alunos relataram uso regular, sendo que, 26,3% utilizaram o CE de 20 a 30 dias no último mês. O uso ocorre, principalmente, em momentos de lazer (70,5%). Entre os usuários, 51% tentaram parar de fumar, 57%) relataram sintomas de abstinência e 76% afirmaram fumar ao consumir álcool. Os achados sugerem possível subestimação do vício, já que, apesar de apenas 37% estudantes se declararem fumantes, 70,5% relataram uso em situações de lazer ou solidão.

Conclusão

Apesar de muitos estudantes não se identificarem como fumantes, o uso frequente de CE indica comportamentos compatíveis com dependência. A presença de sintomas de abstinência, uso associado ao álcool e dificuldades em interromper o consumo revelam a necessidade de ações educativas e preventivas no ambiente acadêmico.

Referências

1. HENNEKENS, C. H. et al. Electronic Vapor Products: Alarming Trends in United States Adolescents. Ochsner Journal, v. 24, n. 2, p. 103–107, 1 jan. 2024.
2. KOTEWAR, S. S. et al. Electronic Nicotine Delivery System: End to Smoking or Just a New Fancy Cigarette. Cureus, 13 ago. 2023.
3. KOWITT, S. D. et al. E-Cigarette Use Among Adolescents Not Susceptible to Using Cigarettes. Preventing Chronic Disease, v. 15, 1 fev. 2018.
4. MCCLELLAND, M. L. et al. The Immediate Physiological Effects of E-Cigarette Use and Exposure to Secondhand E-Cigarette Vapor. Respiratory Care, v. 66, n. 6, p. 943–950, 1 jun. 2021.
5. YANG, I.; SANDEEP, S.; RODRIGUEZ, J. The oral health impact of electronic cigarette use: a systematic review. Critical Reviews in Toxicology, v. 50, n. 2, p. 1–30, 11 fev. 2020.